Correio do Cidadão



GUARAPUAVA, 203 ANOS

DE 'A A Z': SÍMBOLOS, PERSONALIDADES E HISTÓRIAS



GUARAPUAVA 203 g

CARTA AO LEITOR

Quem diria, Guarapuava passou dos 200 anos, chegando à marca de "203 primaveras" nesta sexta-feira (9).

O município se mantém em ritmo de crescimento e expansão, atraindo a chegada de novas empresas, indústrias e, claro, pessoas; e fortalecendo o comércio existente. Porque é de gente e instituições que uma cidade vive.

Não por sinal, o Caderno Especial de Aniversário de Guarapuava produzido pela equipe do jornal Correio do Cidadão tem como foco histórias, símbolos, entidades e personalidades da famosa "terra do lobo bravo".

Tudo isso é contado nestas páginas, de "A a Z", no formato de verbetes. Ou seja, em ordem alfabética, o leitor poderá conhecer (ou recordar) os principais pontos da cidade.

Nosso "parabéns a você" neste momento especial de 203 anos de Guarapuava! Viva!!



ALAC

Ligada às artes, Guarapuava é um município que conta com sua academia de letras. Ou melhor, a Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava (Alac), órgão fundado em 24 de novembro de 2001, cuja finalidade é cultural, artística, científica e literária. Os acadêmicos fundadores e sucessores vêm implementando ações de apoio à literatura, cultura, artes e ciências no município de Guarapuava e região. Também fazem parte das ações da Academia, as iniciativas de reconhecimento aos cidadãos que contribuíram e que contribuem de maneira expressiva para o desenvolvimento econômico, científico, social e cultural de Guarapuava.

BATEL

O time do Batel (Associação Atlética Batel) é o principal representante do futebol profissional de Guarapuava. Ao longo de 71 anos de história, o clube já disputou a elite paranaense, tendo protagonizado jogos históricos no Estádio Waldomiro Gelinski. Em 2022, o Batel disputou a 3ª Divisão do Paranaense, sem conseguir passar da 1ª fase da competição, que foi vencida pelo Grêmio Maringá.

CAPELA DO DEGOLADO

Lugar de fé e lendas, a chamada
Capela do Degolado fica no bairro Dos Estados. A versão mais
popular a respeito de sua construção está ligada ao assassinato
de um soldado que vinha das expedições por volta de 1892. Ele
teria se envolvido com a filha
de um comandante muito poderoso em Guarapuava, e por não
ser aceito seu envolvimento com
a jovem foi decapitado. Desse
modo, a capela se tornou motivo
de crença, religiosidade e misticismo.









Guarapuava 203 anos!

Fazendo parte do desenvolvimento deste pujante município, a Coamo Agroindustrial Cooperativa parabeniza suas lideranças e seus munícipes pela passagem de seu aniversário.









DON DIOGO PINTO PORTUGAL

Diogo Pinto de Azevedo Portugal foi o comandante da Real Expedição de conquista e colonização dos campos de Guarapuava e um dos componentes da tríade dos colonizadores do município. Em sua homenagem, a cidade conta com um busto em frente da Prefeitura, feito pelo artista guarapuavano Jhonnathan Pool Ferreira, e uma estátua na rotatória da avenida Manoel Ribas.

ESTÁDIO WALDOMIRO GELINSKI

É a casa do Batel em jogos oficiais, principalmente no Campeonato Paranaense. Mas a comunidade esportiva amadora de Guarapuava costuma utilizar o Estádio Waldomiro Gelinski para campeonatos diversos ao longo do ano. Atualmente, a Liga de Futebol está à frente da administração desse templo do futebol interiorano.

FETECO

Presente no calendário cultural de Guarapuava, o Festival de Teatro da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Feteco, é realizado há 25 anos. Depois de dois anos de pandemia da Covid-19, em 2022 a mostra voltou com tudo, abrindo espaço para os artistas guarapuavanos, com o tema "Arte em cena: liberdade e representação".

GUARAPUAVA ROCK CITY

Capital do rock no interior do Paraná, a "terra do lobo bravo" é palco do Guarapuava Rock City, um festival independente que dá visibilidade às bandas autorais do município. Com organização do músico, professor e promoter Leandro Küster, costuma ter em torno de 15, 20 atrações em cada edição, se alternando em dois palcos, em várias vertentes desse tal de rock and roll. nça, religiosidade e misticismo

HINO DE GUARAPUAVAL

Com letra de Gilda P. Todeschini e música de Luiz Eulógio Zilli, segundo o site da Prefeitura, o Hino de Guarapuava emociona e encanta os guarapuavanos. Confira um trecho: "Sol surgiu, um dia, mais brilhante/E foi, risonho as flores acordar./O riacho, sobre as pedras, a cantar/A cidade que surgia triunfante!//Com fervor, nós te saudamos, Guarapuava/Neste hino de Louvor!".



ÍNDIO GUAIRACÁ

Quem passa pela avenida Manoel Ribas, seja para chegar ou sair de Guarapuava, vê uma estátua de um índio em uma das rotatórias. O índio Guairacá é representado em uma estátua de 2 metros de altura ao lado de um lobo, o lobo guará. A homenagem aos índios que habitavam a região e ao cacique Guairacá foi construída em 1978, quando o ponto onde está localizada ainda era a entrada do município. Em 2014 foi sancionada a lei nº 2349/14 que coloca a estátua do Índio Guairacá como parte integrante do patrimônio histórico e cultural e como símbolo escultural de Guarapuava.

NOS ORGULHAMOS POR AJUDAR

A CONSTRUIR GUARAPUAVA

CONHEÇA NOSSOS TERRENOS COM CONDIÇÃO DE PAGAMENTO FACILITADA

G.Laffitte

A MARCA DO LOTE

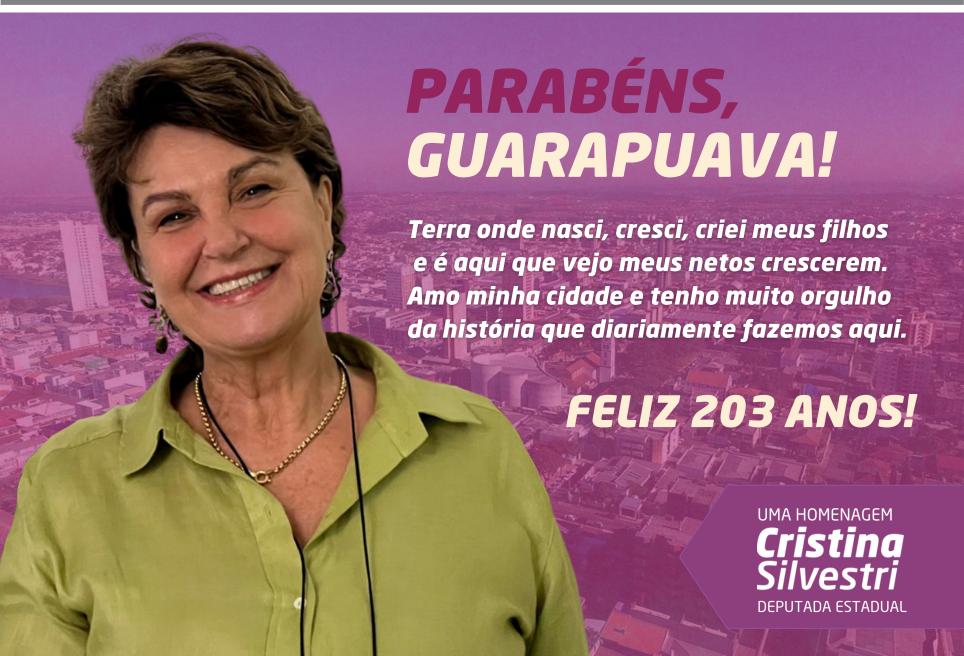
(42) 3623-6159



JOAQUINZÃO

Sede de conquistas do futsal guarapuavano e de outras modalidades, o ginásio Joaquim Prestes foi inaugurado em 1976 e recebeu este nome em homenagem a um ex-prefeito de Guarapuava. Casa do CAD e do futsal feminino, o Joaquinzão tem capacidade para receber cerca de 2.500 pessoas sentadas. Ao longo dos anos, o local passou por várias reformas e recebeu campeonatos diversos. De acordo com a Secretaria de Esportes, para o próximo ano há previsão de melhorias na estrutura, incluindo o piso. Em 2022, o ginásio recebeu ampliação no setor da administração. No ano passado, o Joaquinzão foi palco do retorno do CAD à elite do futsal paranaense, conquistando o troféu da Ŝérie Prata.





Servidores públicos têm papel relevante na história de Guarapuava

Por Sintesu

Os servidores públicos contribuem para a história de Guarapuava, cidade que neste dia 9 de dezembro comemora os seus 203 anos. Os profissionais atuam em diferentes setores, como a segurança pública, a saúde e a educação e, com compromisso, cooperam para o crescimento sustentável do município.

Os servidores desenvolvem com ética atividades em áreas jurídicas, fiscais, policiais, bancárias, administrativas, educacionais e técnicas. Assim, a cada novo dia, garantem atendimentos e serviços essenciais para o cotidiano.

Em momentos de crise, como foi o caso da pandemia de Covid-19, os servidores públicos mostram ainda mais o seu valor, se dedicando para salvar vidas e para que os cidadãos tenham acesso aos seus direitos.

Quando a sociedade valoriza o servidor público está colaborando para o cuidado do bem comum. Os trabalhadores do serviço público também movimentam a economia local, pois consomem nos mercados, lojas, panificadoras, farmácias, prestadores de serviços, enfim, são parte fundamental para a economia guarapuavana e regional.

Nesse contexto, a administração pública, seja municipal, estadual ou federal, necessita de profissionais capacitados e valorizados, a fim de conseguir planejar e executar as ações com foco no desenvolvimento social e humano, alcançando melhor qualidade de vida para todos.

Educação superior de qualidade

O Sindicato dos Docentes e Agentes Universitários da Unicentro (Sintesu) destaca o papel de todos os trabalhadores da Educação Superior na história de Guarapuava. A Educação Superior pública tem uma atuação relevante no município, formando há décadas pessoas em cursos de qualidade e gratuitos, em diferentes áreas do conhecimento. Assim, a Universidade Pública ressalta as artes, as ciências e a inovação como fundamentais para os 203 anos da cidade.

Vale destacar que os acadêmicos são orientados, durante a graduação ou pós-graduação, e participam de projetos de extensão e de pesquisa, oferecendo serviços e ações gratuitos. Depois de formados, retornam o investimento público por meio da contribuição para o crescimento da cidade nos ramos em que atuam. Também movimentam o setor imobiliário e outros nichos.

A relevância da Unicentro para a região é tanta que é difícil imaginar o que seria de Guarapuava sem a Universidade e os serviços que são prestados, tanto na área do ensino quanto da pesquisa e também dos atendimentos à sociedade, em suas diversas clínicas e projetos, que passam por áreas como da saúde, da tecnologia, do agronegócio, da agricultura familiar, do meio ambiente, da assistência social, dentre outras, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida da população.



SUARAPUAVA205 and some contraction of Cidadian Especial

LAGOA DAS LÁGRIMAS

Rodeada por lendas, a Lagoa das Lágrimas, que oficialmente tem o nome de Praça Dr. Eu-rípio Rauen, é mais um dos pontos turísticos de Guarapuava. Localizada no Centro da cidade, a Lagoa foi construída entre 1964 e 1968 durante o mandato de Nivaldo Kruger, criador de uma das lendas que envolvem o local, a de que a água vertia no lugar onde uma índia chorou a morte de seu noivo durante uma batalha. A outra história popular, que possui várias origens, diz que debaixo de Guarapuava existe uma enorme serpente. A cabeça estaria na Catedral e terminaria com a calda na Lagoa das Lágrimas. São várias as versões para as lendas, mas não são apenas elas que atraem os guarapuavanos e turistas. A área verde no meio da cidade por si só é um grande atrativo.

VISCONDE DE GUARAPUAVA

O Visconde de Guarapuava é conhecido em todo o Paraná. Em Guarapuava, ele dá nome ao Museu Municipal, à rua que liga a Vila Carli ao Centro e ao tradicional e centenário colégio estadual. Na Capital Paranaense, Curitiba, nomeia a avenida Visconde de Guarapuava, uma das mais movimentadas da cidade. E esse personagem, que ganhou tanto destaque em terras paranaenses, é natural de Palmeira e se chama Antônio de Sá Camargo. Sua vinda para as terras guarapuavanas se deu por volta de 1832, numa região que hoje faz parte do município de Pinhão. Recebeu o título de Barão pelo imperador Dom Pedro II, pelos serviços prestados como comandante superior da Guarda Nacional, durante a Guerra do Paraguai, e, dez anos depois, foi nomeado Visconde de Guarapuava. Em sua vida, atuou em projetos filantrópicos e na política paranaense, ocupando cargos como o de deputado e vice-presidente da Província, além de ter feito parte da primeira Câmara Municipal de Guarapuava. O Visconde faleceu em 1896 e seu corpo está sepultado na Capela Central do Cemitério Municipal de Guarapuava.

ZILMA HAICK DALLA VECCHIA

Fechamos este caderno de aniversário de Guarapuava com uma homenagem à Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava (Alac), citando Zilma Haick Dalla Vecchia, que ocupa a cadeira 17 da Alac, fundada por Luiz Cleve Teixeira. Nascida em Guarapuava em 1942, Zilma é graduada em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com especialização na mesma área. A guarapuavana já atuou como professora primária, já lecionou História, foi coordenadora e supervisora em diversas escolas da rede pública em Guarapuava e Laranjeiras do Sul. Entre 1971 e 1995, Zilma trabalhou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava (Fafig), e, depois, na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) - e desempenhou inúmeras funções na instituição de ensino superior, como o projeto de organização e estruturação dos Arquivos Históricos de Guarapuava. Em 2017, publicou o livro "Registro do Vigário da Vila de Nossa Senhora de Belém de Guarapuava"; também é coautora dos livros "A Acig em ação - 1955-1995" e "Guarapuava em dois tempos - os contrastes de uma cidade". Além de fazer parte da Alac, Zilma é membro do Instituto Histórico de Guarapuava (IHG) e da Associação dos Docentes Aposentados da Unicentro (Adau).

Parabéns Guarapuava, temos orgulho em fazer parte desta história.





